PERGUNTA DESASSEDIADORA (DESASSEDIOLÓGIA)

I. Conformática

Definologia. A *pergunta desassediadora* é o questionamento feito pela consciência a si própria ou a outrem com o objetivo de descortinar aspectos da realidade consciencial até então mantidos não acessíveis ao questionado.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *perguntar* vem do idioma Latim Vulgar, *praecuntare*, e esta do idioma Latim Clássico, *percontare* ou *percontari*, “perguntar; indagar; inquirir; informar-se de”. Os termos *perguntar* e *pergunta* apareceram no Século XIV. O prefixo *des* procede do idioma Latim, *dis* ou *de ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; afastamento; supressão”. O vocábulo *assédio* deriva do idioma Italiano, *assedio*, e este do idioma Latim, *absedius* ou *obsidium*, “cerco; cilada; assédio”. Surgiu, no idioma Italiano, no Século XIII. Apareceu, no idioma Português, no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Pergunta esclarecedora. 2. Questionamento desassediador. 3. Ferramenta desassediadora. 4. Interrogação desassediadora.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 4 cognatos derivados do vocábulo *pergunta*: *perguntador*, *perguntadora*, *perguntante*, *perguntar*.

Neologia. As 3 expressões compostas *pergunta desassediadora*, *pergunta desassediadora menor* e *pergunta desassediadora maior* são neologismos técnicos da Desassediologia.

Antonimologia: 1. Pergunta assediadora. 2. Pergunta de algibeira. 3. Pergunta retórica. 4. Ruminação pensênica.

Estrangeirismologia: o *timing* apropriado para fazer certas perguntas; o *tête-à-tête* interassistencial; o método *Patient-Intervention-Comparison-Outcome* (PICO) na formulação da dúvida clínica; o aprofundamento no *self*; o *brainstorming* autopesquisológico com base em perguntas.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à realidade dos fatos e parafatos.

Coloquiologia. Eis duas expressões coloquiais referentes ao ato de fazer perguntas: – *Perguntar não ofende. Quem pergunta o que quer ouve o que não quer.*

Citaciologia. Eis frase célebre do filósofo grego Sócrates (470–399 a.e.c): – “*Só sei que nada sei, e o fato de saber isso me coloca em vantagem sobre aqueles que acham que sabem alguma coisa*”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Desassediologia; o holopensene pessoal da autopesquisa; o holopensene pessoal da autorreflexão; os ortopensenes; a ortopensenidade; o escritório residencial sendo local reprodutor do holopensene de autopesquisa do Holociclo; a pensenidade na zona de desconforto; a pensenidade questionadora interassistencial.

Fatologia: a pergunta desassediadora; a pergunta autodesassediadora; a pergunta heterodesassediadora; a Semiologia na *Era da Medicina Tecnológica*; a acurácia de única questão comparada a grande questionário; a formulação das perguntas em consulta médica possibilitando a anamnese ser menos indutiva das respostas do paciente; a efetividade da anamnese minuciosa; o *efeito da “droga” médico*; a contribuição do olhar na realização de perguntas difíceis; a contribuição da comunicação não verbal na realização de perguntas delicadas; a tomada de decisão compartilhada na relação médico-paciente; as peculiaridades do uso do “por que” na formulação de perguntas; a zona de conforto mantida pelas pessoas realizadoras tão somente de perguntas heterodesassediadoras; a autoconsciência quanto aos próprios mecanismos de defesa do ego

(MDEs); a expectativa mantida por muitas pessoas de serem desassediadas apenas pelas respostas; a limitação paradigmática impedindo a realização de pergunta desassediadora; o limite do heterodesassédio quando não há investimento no autodesassédio; a discrepância entre a velocidade da formulação de perguntas e a elaboração da resposta; a capacidade de viver em contexto de incertezas; o ato de o esclarecimento de dúvida gerar mais perguntas; o caráter subversivo da pergunta atingindo o nó górdio; o ponto de partida das assistências mais profundas; a capacidade de não esconder de si mesmo as próprias vicissitudes; as incoerências desmascaradas através de perguntas; o ato de sentir-se convidado a explicitar ideias, sentimentos e pensamentos até então mantidos vagos na profundidade da consciência; os diferentes níveis de desassédio proporcionados pela pergunta; o ato de trilhar o caminho em direção ao cerne do microuniverso consciencial; o automapeamento minucioso; a tenacidade da autorreflexão preponderando sobre a confusão pensênica nos momentos de crise; o fato de todos os verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia* terminarem com perguntas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o uso das perguntas desassediadoras para auxiliar a diferenciação de surto psiquiátrico e possessão; as perguntas autodesassediadoras sendo ferramenta de apoio na superação do medo de consciexes.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo Medicina de Família e Comunidade–Multidimensiologia*; o *sinergismo cérebro-paracérebro*.

Principiologia: o *princípio da descrença aplicado a si próprio*; o *princípio da retilinearidade da pensenização*; o *princípio de pensar antes de falar*; o *princípio de para tudo haver técnica*.

Codigologia: o *código de Ética Médica*; o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* aplicado ao tempo apropriado para realizar intervenção assistencial.

Teoriologia: as *teorias da Terapia Sistêmica*; as *teorias da relação médico-paciente*.

Tecnologia: a *técnica do caderno de anotações pessoais*; a *técnica de dar tom coloquial à pergunta de conteúdo difícil*; a *técnica da metapergunta*; a *técnica da “conversão da emocionalidade” em perguntas a serem respondidas*; a *técnica da retrospectiva autodesassediadora*; a *técnica da revivescência voluntária de emocionalismo passado*; a *técnica da conscin-cobaia interassistencial*; a *técnica do autoinventariograma*; a *técnica dos 5 porquês*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Comunicologia*; o *Colégio Invisível da Consciencimetrolologia*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Experimentologia*.

Efeitologia: o *efeito halo da pergunta desassediadora*; o *efeito vinculador entre assistente e assistido das perguntas abertas*; o *efeito no assistido ao perceber a intenção por trás da pergunta do assistente*; o *efeito assediador da consulta médica realizada apenas com perguntas fechadas*; o *efeito da pergunta desassediadora sobre as consciexes*; a *hipótese do efeito do paracérebro sobre as vias neurais mediadoras das respostas emocionais e o papel no autocontrole emocional*.

Neossinapsologia: as *neossinapses geradas pelas perguntas desassediadoras*; as *neossinapses do assistente decorrentes do processo contínuo de realizar perguntas desassediadoras*; as *neossinapses enquanto condição necessária para a eficácia da pergunta desassediadora*; as *neossinapses gerando sensação de alívio do assistido agora sem a cunha mental*.

Ciclogia: o *ciclo homeostase disfuncional–crise–homeostase funcional*; o *ciclo assistencial pergunta desassediadora–inventário pessoal*.

Enumerologia: o *ato de arguir*; o *ato de esmiuçar*; o *ato de escrutinar*; o *ato de esquadriñar*; o *ato de interrogar*; o *ato de perquirir*; o *ato de perscrutar*.

Binomiologia: o *binômio ressonância emocional–reverberação racional*.

Interaciologia: a interação *trafor-trafar*; a interação *escuta-pergunta*.

Crescendologia: o *crescendo tacon-tares*; o *crescendo curiosidade infantil–curiosidade adulta*; o *crescendo Semiologia–Parassemiologia*.

Trinomiologia: o *trinômio pergunta desassediadora–posicionamento–decisão*; o *trinômio pergunta desassediadora–resposta esclarecedora–recin*.

Polinomiologia: o *polinômio escuta-pergunta-automonitoramento-heteromonitoramento*; o *polinômio órgãos sensoriais–tálamo–sistema límbico–neocórtex*.

Antagonismologia: o *antagonismo velho / novo*; o *antagonismo estagnação / mudança*; o *antagonismo impulsividade / autocontrole*; o *antagonismo inquirição / inquisição*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o esclarecimento poder ocorrer mediante a formulação de questionamentos*.

Politicologia: a democracia; a lucidocracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada à autopesquisa.

Filiologia: a *questionofilia*; a *neofilia*; a *epistemofilia*; a *logicofilia*; a *assistenciofilia*; a *pesquisofilia*; a *raciocinofilia*.

Fobiologia: a *decidofobia*.

Holotecologia: a *comunicoteca*; a *consciencimetroteca*; a *consciencioterapeutoteca*; a *interassistencioteca*; a *mentalsomatoteca*; a *metodoteca*; a *parapsicoteca*; a *pensentoteca*; a *psicossomatoteca*; a *semitoteca*.

Interdisciplinologia: a *Desassediologia*; a *Semiologia*; a *Parassemiologia*; a *Medicina*; a *Psicologia*; a *Consciencioterapia*; a *Paraclínica*; a *Consciencimetrologia*; a *Voliciologia*; a *Autocogniciologia*; a *Mentalsomatologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *amigo*; o *amparador intrafísico*; o *autodecisor*; o *autopesquisador*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *docente conscienciológico*; o *duplicista*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *médico*; o *paciente*; o *perguntador*; o *pesquisador*; o *projedor consciente*; o *psicoterapeuta*; o *questionador*; o *reciclante existencial*; o *tenepessista*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*.

Femininologia: a *amiga*; a *amparadora intrafísica*; a *autodecisora*; a *autopesquisadora*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *docente conscienciológica*; a *duplicista*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *médica*; a *paciente*; a *perguntadora*; a *pesquisadora*; a *projedora consciente*; a *psicoterapeuta*; a *questionadora*; a *reciclante existencial*; a *tenepessista*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*.

Hominologia: o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens rationabilis*; o *Homo sapiens autologicus*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens assistens*; o *Homo sapiens consciencimetricus*; o *Homo sapiens logicus*; o *Homo sapiens technicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: pergunta desassediadora *menor* = o questionamento, em meio à crise, auxiliando na superação do emocionalismo exacerbado; pergunta desassediadora *maior* = o questionamento auxiliando à retomada dos rumos da programação existencial (proéxis).

Culturologia: a cultura da *Medicina de Família*; a cultura do olhar biopsicossocial sobre o indivíduo; a cultura da *glasnost*; a cultura do registro em autopesquisa; a cultura da auto-crítica.

Taxologia. Sob a ótica da *Assistenciologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 tipos de perguntas usadas em contextos assistenciais:

1. **Perguntas abertas.** Os questionamentos levando o interlocutor a expressar mais abertamente sentimentos, opiniões e reflexões sobre tema específico.
2. **Perguntas circulares.** Os questionamentos levando a explorar a relação de todas as pessoas envolvidas com determinado sintoma familiar.
3. **Perguntas do “milagre”.** Os questionamentos levando o assistido a refletir sobre como seria a vida se os problemas atuais, responsáveis pela necessidade de procurar ajuda, deixassem de existir.
4. **Perguntas fechadas.** Os questionamentos requerendo respostas mais curtas e objetivas.
5. **Perguntas indiretas.** Os questionamentos implícitos em afirmações.
6. **Perguntas lineares.** Os questionamentos com base na descrição de sequência de eventos ou comportamentos através de perguntas.
7. **Perguntas reflexivas.** Os questionamentos trazendo em si nova proposta de comportamento, postura, atitude ou pensamento para auxiliar o assistido a se colocar em nova condição.

Classificação. Sob o prisma da *Desassediologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 4 tipos de perguntas desassediadoras relativas à intra e à extraconsciencialidade:

A. **Intraconsciencialidade:** os objetos de autopesquisa.

1. **Pergunta autodesassediadora.** A pergunta assistencial realizada a si próprio(a) referindo-se diretamente a objeto de autopesquisa.
2. **Pergunta heterodesassediadora.** A pergunta assistencial realizada por certa consciência a outra referindo-se diretamente a objeto de autopesquisa do questionado.

B. **Extraconsciencialidade:** os objetos de pesquisa extraconsciencial.

3. **Pergunta autodesassediadora.** A pergunta assistencial realizada a si próprio(a), tendo como objeto situações extraconscienciais.
4. **Pergunta heterodesassediadora.** A pergunta assistencial realizada por certa consciência a outra, tendo como objeto situações extraconscienciais.

VI. Acabativa

Remissiólogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a pergunta desassediadora, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autexpressão:** Comunicologia; Neutro.
02. **Autocientificidade:** Autocogniciologia; Homeostático.
03. **Autolucidez consciencial:** Holomaturologia; Homeostático.
04. **Autorreflexão de 5 horas:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
05. **Avanço mentalsomático:** Mentalsomatologia; Homeostático.
06. **Fonte cognitiva:** Autocogniciologia; Neutro.
07. **Garimpagem interlocutória:** Coloquiologia; Neutro.
08. **Ignorância ignorada:** Autenganologia; Nosográfico.
09. **Momento de parar:** Autodeterminologia; Neutro.
10. **Oaristo:** Coloquiologia; Neutro.
11. **Omniquestionamento:** Pesquisologia; Neutro.

12. **Paradoxo da autorreflexão:** Paradoxologia; Neutro.
13. **Retrospectiva autodesassediadora:** Mnemossomatologia; Homeostático.
14. **Senso de orientação existencial:** Evoluciologia; Homeostático.
15. **Técnica do autoinventariograma:** Autoconscienciometrologia; Neutro.

AS REFLEXÕES SUSCITADAS PELA PERGUNTA DESAS- SEDIADORA CONTRIBUEM PARA O DOMÍNIO EMOCIONAL NAS VIVÊNCIAS EVOLUTIVAS CRÍTICAS, SENDO FERRA- MENTA ÚTIL NAS RECICLAGENS INTRACONSCIENCIAIS.

Questionologia. Em momentos de crise, você, leitor ou leitora, consegue manter a facilidade de perguntar-se sobre os rumos mais cosmoéticos a seguir? Os questionamentos promovem auto e heterodesassédios? O microuniverso consciencial ainda é tabu para você?

Bibliografia Específica:

1. **Benjamin**, Alfred; *A Entrevista de Ajuda (The Helping Interview)*; int. C. Gilbert Wrenn; revisora Estela dos Santos Abreu; trad. Urias Correa Arantes; 208 p.; 7 caps.; 7 enus.; 28 refs.; 23 x 16 x 3 cm; br.; 12ª Ed.; *Martins Fontes*; São Paulo, SP; 2008; páginas 91 a 121.
2. **Biancarelli**, Aureliano; *Questionário identifica Dependentes do Sexo*; Notícia; *Folha de São Paulo*; Jornal; Diário; Ano 80; N. 25.995; Caderno: *Cotidiano*; Seção: *Saúde*; 1 abrev.; 1 enu.; 2 estatísticas; 1 foto; 1 questionário; 4 siglas; 1 ref.; São Paulo, SP; 04.06.2000; página C11.
3. **Gleiser**, Marcelo; *Perguntar é Preciso*; Artigo; *Folha de São Paulo*; Jornal; Diário; Ano 80; N. 25.911; Caderno: *Mais!*; Seção: *Micro/Macro*; São Paulo, SP; 12.03.2000; página 33.
4. **Rollnick**, Stephen; **Miller**, William R; & **Butler**, Christopher C; *Entrevista Motivacional: Ajudando Pacientes a Mudar de Comportamento (Motivational Interview in Health Care: Helping Patients Change Behavior)*; revisores Antonio Carlos S. da Rosa; & Elisabeth Meyer; trad. Ronaldo Cataldo Costa; X + 124 p.; 10 caps.; 2 abrevs.; 14 enus.; 1 esquema; 4 ilus.; 3 siglas; 5 tabs.; 2 apênds.; epíl.; alf.; 25 x 15 x 3 cm; br.; *Artmed*; Porto Alegre, RS; 2009; páginas 62 a 81.
5. **Tomm**, Karl; *Entrevista Interventiva parte III: Pretendendo Fazer Questões Lineares, Circulares, Estratégicas ou Reflexivas?*; Artigo; 2 ilus.; 5 refs.; *Family Process*; Malden, MA; USA; 1998; páginas 1 a 15.
6. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 102 filmes; 1 foto; 40 ilus.; 3 infográficos; 1 microbiografia; 102 sinopses; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 1.540 a 1.542.

Webgrafia Específica:

1. **Elkaim**, Monika; *Panorama das Terapias Familiares*; 340 p.; Vol. 2; br.; *Summus*; 1998; São Paulo, SP; disponível em: <http://books.google.com.br/books?id=iJ1x5WtdUC&pg=PA285&dq=pergunta+do+milagre&hl=pt-BR&sa=X&ei=p6ZwT5KhB4mngweUk_Ir&ved=0CD0Q6AEwAQ#y=onepage&q=pergunta%20do%20milagre&f=false>; acesso em: 26.03.12.

R. Z.